

Plano de Governo

Coligação

“Aliança Pela Vida”

APRESENTAÇÃO

O objetivo do nosso programa de governo é construir uma cidade com mais qualidade de vida para todos os chapecoenses, para isso vamos implantar uma gestão pública inovadora com participação de toda a sociedade. Nosso Programa não é um conjunto de promessas, mas um compromisso com cada morador da nossa querida Chapecó. Essas propostas foram elaboradas através de debates com todos os setores e partidos da coligação, associações de moradores, organizações da sociedade civil, empresários, comerciantes, trabalhadores, moradores dos bairros e do centro, profissionais liberais e continuam abertas às contribuições da sociedade.

Nossas propostas refletem o vínculo com a história de Chapecó e nosso compromisso com a maioria da população. Elas refletem o objetivo de potencializar a vocação econômica de Chapecó, estimulando a instalação de novos empreendimentos, gerando mais emprego e renda, contribuindo para o desenvolvimento econômico, humano, social e sustentável.

Faremos um governo que, sem discriminar ninguém, terá sempre em foco quem mais precisa da ação efetiva do poder público. Queremos uma cidade onde todos possam participar das decisões sobre os investimentos públicos e fiscalizar os serviços prestados pela Prefeitura. Uma cidade onde esses serviços sejam suficientes e eficientes, com gestão moderna e eficiente. Vamos trabalhar por uma Chapecó mais justa e com inclusão social, onde todos/as se sintam bem, pois é aqui que as pessoas nascem, moram, estudam, trabalham e se divertem.

Assumimos a responsabilidade de governar o município de forma planejada e articulada com a sociedade civil organizada, estabelecendo parcerias com diferentes atores da comunidade e com as diferentes esferas de governos.

Este documento representa nosso compromisso com Chapecó, que se tornará realidade se a população puder cobrá-lo, por isso, teremos espaços de acompanhamento da execução de obras e das políticas públicas.

As áreas e propostas apresentadas em cada uma delas não foram dispostas por ordem de prioridade, mas aleatoriamente.

SAÚDE

Melhorar a estrutura física das unidades básicas e aumentar o número de profissionais nas unidades.

Criar um programa para atrair profissionais, principalmente médicos, comprometidos com a atenção primária, através de exigência de especialidade ou prova de título de saúde da família e valorizando no salário quem é especialista.

Implantar atendimento para casos leves de depressão: (terapia comunitária integrativa, por exemplo).

Reativar e fortalecer o banco de leite.

Criar UTI pediátrica.

Garantir internação na emergência psiquiátrica em leito hospitalar, comunidade terapêutica ou CAPS 24 horas.

Investir em formação profissional para todas as categorias profissionais.

Proporcionar formação profissional para emergência.

Adotar política de permanência de profissionais na UBS.

Valorização salarial para os profissionais da Saúde.

Qualificar programa de diabetes e hipertensão e ampliar o atendimento de cardiologista.

Instituir Programa de alimentação saudável com destaque para a proteção dos agrotóxicos.

Ampliar a lista de medicamentos da farmácia básica.

Implantar o programa Farmacovigilância.

Oferecer tratamento de dependência química para mulheres: comunidade terapêutica para mulheres.

Implantar leito para emergência psiquiátrica.

Desenvolver Sistema de Monitoramento e avaliação permanente dos programas municipais.

Implantar serviços de Hidroterapia e Acupuntura no SUS.

Ampliar a participação popular e aproximação das entidades: Fortalecimento dos conselhos locais e municipais em todas as políticas públicas (saúde, educação, idosos, mulher, criança e adolescente, assistência social).

Desenvolver Programa permanente e descentralizado para o idoso com atividade física, aula de dança, de teatro, contação de histórias do idoso.

Centro dia de acolhimento ao idoso e casa lar.

Implantar programa de educação popular para prevenção e cuidado da saúde, com intersetorialidade entre as políticas.

Garantir no mínimo pediatras e clínicos durante 24 horas nos serviços de emergência.

Contribuir com o debate da qualificação e humanização do atendimento do HRO.

Colocar a UPA em funcionamento com profissionais específicos para emergência.

Ampliar o numero de funcionamento o e serviços no hospital materno-infantil.

Ampliar as unidades de saúde e ampliar e qualificar as existentes.

Qualificar e ampliar os serviços existentes e implantar aqueles necessários para o atendimento da demanda na área da saúde.

SOCIAL

Fortalecer o SUAS, garantindo a proteção social aos vulneráveis, aos idosos, crianças e adolescentes e pessoas com deficiência.

Garantir a assistência social como mecanismo de emancipação e autonomia da população atendida.

Ampliar a participação popular, interface com os conselhos de direitos, estreitando relações com as entidades da rede de atendimento sócio assistencial.

Criar espaços de participação popular, a partir das comunidades, para debater sobre as necessidades e os investimentos a serem realizados em cada comunidade.

Ampliar os serviços do Centro de Referência em Assistência Social – CRAS.

Descentralização da “cidade do idoso”, levando os programas mais próximos da população, criando duas novas instalações em diferentes regiões da cidade.

Implantação de um Centro de Referência Especializado em Assistência Social “CREAS Pop”, para atendimento de vítimas de violências, abandono, maus tratos para população de rua, mulheres, idosos e pessoas com deficiência.

Criação de um Centro de Referência à Pessoa com Deficiência, promovendo inclusão social através de projetos de qualificação e acesso a educação, cultura, lazer, trabalho.

Instituir Programa de Geração de Trabalho e Renda estratégico para as famílias em situação de vulnerabilidade (Bolsa Família), **articulado entre Assistência Social e demais políticas sociais.**

Criação de uma Gerência de Atenção à População Indígena, propondo a construção de uma política pública com a participação dos indígenas e entidades que atuam nessa área.

Adequar todos os espaços públicos para a acessibilidade de pessoas com deficiência.

Criar uma coordenadoria ou Secretaria de atenção às pessoas com deficiência com equipe qualificada, autonomia e recurso próprio.

Implantar um centro municipal ou regional de reabilitação e profissionalização da pessoa com deficiência.

Implantar o plano diretor de acessibilidade.

Garantir eficiência, transporte de qualidade e pessoas preparadas para deslocar pessoas com deficiência para fisioterapias.

Criar a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres com o objetivo de garantir uma política pública específica para as mulheres e assegurar o direito à igualdade de gênero.

Desenvolver programas de geração de trabalho e renda, que estimule a autonomia econômica das mulheres, oferecendo cursos profissionalizantes para as mulheres nos diferentes bairros e comunidades motivando o surgimento de pequenos empreendimentos solidários.

Criar espaço público para divulgação e comércio dos produtos confeccionados pelos grupos de mulheres do município.

Estimular a produção e consumo de alimentos saudáveis e agroecológicos.

Fortalecer o conselho municipal dos direitos da mulher;

Criar um Centro de Referência de atendimento às mulheres vítimas de violência onde ela é atendida na sua integralidade.

Capacitar as mulheres no conhecimento da Lei Maria da Penha.

Fortalecer o PISM como uma política clara dentro da secretaria municipal da saúde.

Garantir que o programa saúde da mulher seja contemplado na sua totalidade.

Ampliar e Fortalecer os grupos de mulheres em todo município preservando sua autonomia política e social.

Projetar e organizar a semana da DIVERSIDADE, aonde em forma de oficinas, fórum, palestras e eventos culturais possamos trabalhar a conscientização contra a homofobia.

Promover trabalho de conscientização contra toda forma de discriminação e preconceito social, religioso, político e de opção sexual.

Criação do Departamento da Criança e do Adolescente.

Ampliar políticas de atendimento ao idoso respeitando a organização dos grupos de idosos nas suas comunidades, Garantindo alimentação adequada e calendário de Atividades conforme a reivindicação dos grupos.

Estruturar em todas as regiões da cidade programas voltados aos adolescentes e jovens.

Implantar loteamentos populares.

Ampliar o acesso ao programa minha casa minha vida.

Garantir programas de regularização fundiária a partir de projetos de captação de recursos do governo federal.

Implantar programa de melhoria habitacional no meio urbano e rural em parceria com Programas do governo federal.

SEGURANÇA

Protagonizar a elaboração e implementação de programas para diminuir a violência em Chapecó.

Adotar estratégias preventivas e comunitárias, integrado com órgãos da gestão social, organizações comunitárias e da sociedade civil.

Estruturar ações na área social em favor da segurança pública, buscando o bem-estar da população e diminuindo índices de violência.

Ampliar a qualificar programas educativos de combate e prevenção ao uso de drogas através das escolas, assistência social, entidades da sociedade civil organizada.

Buscar junto ao governo do estado maior efetivo de policiais civis e militares para atuar em Chapecó.

Articular com a policia Militar a qualificação e ampliação da atuação dos Consegs.

Apoiar a instalação de novo batalhão da policia militar na região da EFAPI.

Propor ampliação e melhoria das instalações do CASEP.

Incentivar e apoiar a estruturação da policia investigativa para avançar no combate ao tráfico de drogas e entorpecentes.

DESENVOLVIMENTO

Promover o desenvolvimento econômico com redução das desigualdades sociais.

Apoiar a iniciativa dos setores empresariais na designação de um novo parque de exposições, o Chapecó Multiparque.

Apoiar a iniciativa da UFFS em construir um Centro de Eventos com capacidade para 1000 pessoas e que poderá atender também a comunidade Chapecoense.

Garantir todos os compromissos firmados entre a UFFS , empresa doadora da área da UFFS e prefeitura de Chapecó no que se refere a pavimentação do acesso e infra-estrutura.

Garantir a aplicação de 100% dos recursos do IRRF por parte da Unochapecó e da Unoesp para bolsa de estudos aos alunos.

Articular as universidades, centros de ensino superior, Instituto federal e sistema S para ampliar programas de qualificação técnica e profissionalizantes, melhorando a renda e o poder aquisitivo dos trabalhadores e elevando a qualidade da nossa produção.

Promover políticas setoriais para fortalecer as cadeias produtivas mais promissoras (setor de serviços, metal-mecânica; moveleira, embalagens).

Estimular atividades produtivas que atuem com inovação tecnológica e geração de postos de trabalho com melhor remuneração.

Articular uma rede de pesquisa e inovação: Unochapecó, Epagri (Cepaf); UFFS; IFSC; UDESC, UNOESC, dentre outras.

Instituir políticas de inovação: Parque Tecnológico, incubadoras tecnológicas, assessorias para fomentar a geração de inovações nos setores mais promissores.

Transformar o Cepaf/Epagri num Centro Nacional de Pesquisa para a Agricultura Familiar.

Consolidar a imagem de Chapecó frente ao Brasil como cidade produtora de alimentos.

Apoiar o fortalecimento do setor de serviços nas diversas áreas (medicina, engenharia, publicidade e propaganda, assessoria jurídica, direito, outras).

Apoiar e fortalecer a realização das feiras dos diferentes setores, tais como Mercolactea, Mercoagro, Mercomóveis, Logistic, Supermarket, as quais tem importantes impactos econômicos para Chapecó e Região.

Desenvolver projetos que visem desenvolver em Chapecó e região empreendimentos voltados a produção de alimentos, não só em produção de grande escala, mas também de **qualidade diferenciada**.

Criar incubadoras de cooperativas de economia solidária.

Desenvolver programa de apoio às micro e pequenas empresas (fundo de aval, assessoria técnica, capacitação, etc).

Apoiar a luta das entidades empresariais na busca de compensações tributárias que superem as deficiências logísticas!

Tornar Chapecó um centro de referencia em TI com a produção e exportação de software em todas as áreas. (Chapecó já possui hoje grandes empresas de produção de software, como e o caso do ramo hoteleiro,por exemplo.)

Articular em parceria com demais entidades (IFSC, UFFS, Unochapecó, Sebrae, dentre outras) política de qualificação da mão de obra para os diversos setores da economia local e regional.

Montar equipe técnica de assessoria aos micro e pequenos empresários.

Investir na qualificação e ampliação das rotas de turismo rural.

Desenvolver programa de incentivo para o potencializar o turismo ecológico, cultural, religioso e histórico do município de Chapecó.

Através de parcerias com a iniciativa privada desenvolver o potencial turístico do Rio Uruguai.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

Construir uma cidade sustentável, pautada pela preservação ambiental, uso adequado do solo e dos equipamentos públicos.

Democratizar a elaboração do Orçamento Municipal, promovendo a participação da sociedade local no planejamento, no acompanhamento e na fiscalização da execução orçamentária.

Implementar a Negociação Coletiva Permanente com o sindicato da categoria dos Servidores Públicos Municipais; adotando instrumento normatizador e regulador da relação do governo com o funcionalismo.

Implantar sistemas tecnológicos capazes de agilizar o fluxo de informações e a qualidade das ações desenvolvidas, modernizando o processo de trabalho.

Criar o Observatório de Políticas Públicas para a produção de informações de todas as áreas com o objetivo de orientar as ações do conjunto do governo.

Recuperar os princípios constitucionais de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na administração pública.

Eliminar todo fisiologismo e clientelismo político na administração e nas políticas públicas municipais.

Criar o Conselho Tripartite de Desenvolvimento Sustentável (social, ambiental e econômico) com representação do governo, dos trabalhadores e dos empresários.

Sempre que possível, administrar diretamente os serviços públicos com quadro de pessoal permanente.

Reduzir pela metade o número de cargos comissionados, e também as contratações temporárias, exceto aquelas de excepcional interesse público.

Realizar concurso público em todas as áreas da administração municipal para garantir profissionalização e continuidade no serviço público municipal.

Valorização salarial e profissional aos trabalhadores do serviço público municipal.

Redução de despesas correntes e ampliação dos investimentos.

Criar espaços e mecanismos de participação e controle social em todas as ações de governo, estimulando a participação social, a transparência sobre a aplicação de recursos e o uso adequado do dinheiro público.

Ampliar o percentual de investimento da Receita Corrente Líquida para valorizar os trabalhadores e ampliar os serviços públicos municipais que a população precisa: saúde, educação, assistência social, esporte, cultura, serviços urbanos, infra-estrutura.

Respeitar o cálculo atuarial e a sustentabilidade da previdência municipal – SIMPREVI.

Implantar projeto para humanização do trânsito, com sistema viário adequado e preparado para o atual e aumento do fluxo de veículos.

Garantir transporte coletivo de qualidade acessível a toda a população.

Investir na infraestrutura e em programas sociais educativos para incentivar o comércio e os serviços nas diferentes regiões do município.

Preservar, embelezar e arborizar os córregos urbanos.

Ampliar e qualificar a coleta seletiva com maior investimento e implantação programas educativos.

Incentivo à recomposição das margens de nascentes e riachos na área rural.

Incluir Chapecó no programa de expansão de cidades digitais do Ministério da Comunicação.

Garantir a administração eficiente e de acordo com as normas técnicas exigidas pela Secretaria nacional de Aviação Civil e ANAC do aeroporto Serafin Enoss Bertaso através da criação de empresa pública.

Adequar os prédios públicos a reutilização da água da chuva e energia solar.

Garantir o abastecimento de água em todas as casas de toda a cidade.

Liderar a implantação da Ferrovia Leste-Oeste e a duplicação da Br 282.

Construir o Contorno Viário Leste.

Internacionalizar o aeroporto de Chapecó.

Envolver as entidades representantes dos setores empresariais, como ACIC, CDL, Centro Empresarial de Chapecó e sindicatos de setores considerados estratégicos para implementar políticas de desenvolvimento econômico (SIMEC, Sindicato do Setor Moveleiro, de Embalagens, etc).

EDUCAÇÃO

Tratar a educação como prioridade e elevar a qualidade da educação pública municipal.

Reconstruir o conceito de cidade educadora.

Viabilizar Escola Completa: com espaço físico suficiente e adequado: salas adequadas, climatização; ginásios de esportes, biblioteca, informatização, sala de recursos.

Atender toda demanda de vagas de 0 a 3 anos na educação infantil e universalizar de 04 a 14 anos, nos horários que as famílias necessitam.

Valorização dos profissionais do magistério com negociação coletiva permanente e ganho real de salário - recuperar no vencimento o número de salários mínimos do vencimento em 2004.

Formação continuada.

Concurso Público para ampliar quadro de professores efetivos.

Processo transparente e organizado para contratação de ACTS e pagamento do nível de habilitação.

PROUCA: um computador por aluno, Quadro digital em todas as escolas e computador para todos os professores.

Fibra ótica e internet pública em toda a cidade.

Fortalecer o programa Mais educação do MEC com formação cidadã e profissional para adolescentes: bolsa permanência para alunos de famílias empobrecidas e currículo escolar para alunos com distorção idade série depois dos 12 anos; com recursos, espaços físicos adequados e profissionais habilitados.

Ampliar gradativamente Escolas e CEIMs para o período integral.

Limitar o número de alunos em sala de aula - cumprir o Sistema Municipal de Ensino.

Construir novas escolas e CEIMs nas regiões de expansão da cidade.

Viabilizar áreas de convivência no espaço físico das escolas e CEIMs.

Democratizar o poder na escola, fortalecer o Conselho Escolar e a relação escola/comunidade.

Planejamento coletivo e liberdade de escolha para a construção da Proposta Pedagógica para Escolas e CEIMs construírem metodologias de ensino inovadoras, progressistas e contemporâneas.

Fortalecer a política de Educação Especial com professores habilitados, salas de recursos, segundo professor e regionalização do Serviço de Apoio Sócio Educacional – SASE e dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, com equipe multidisciplinar.

Fortalecer a educação do Campo com a adequação do calendário escolar, currículo e professor qualificado.

Reduzir drasticamente o índice de analfabetismo.

Ampliar programa de estímulo e incentivo aos Professores, ao mestrado e doutorado.

Romper contrato de terceirizados da merenda escolar, fortalecendo a alimentação saudável, com produtos da agricultura familiar.

ESPORTE E LAZER

Promover investimentos nas áreas públicas das comunidades proporcionando espaços para a prática esportiva, de lazer e cultura para a população dos bairros.

Ampliar a política de convênios ampliando assim o numero de atletas e modalidades beneficiadas.

Desenvolver olimpíadas comunitárias interbairros, competições e atividades de integração para todas as faixas etárias.

Implantar escolinhas em todos os bairros, em diferentes modalidades, oportunizando atividades saudáveis as crianças e jovens, propiciando o surgimento de novos talentos no esporte em nossa cidade.

Valorizar os atletas “pratas da casa” em parceria com a iniciativa privada.

Apoiar o esporte amador, com a criação de um programa que estimule o esporte em todas as idades.

Valorizar a Chapecoense, garantindo o apoio institucional necessário.

Criar espaços adequados a utilização e pratica do ciclismo, combinando obras estruturantes com a adequação de pistas de ciclismo e caminhada.

Criar programa de utilização dos espaços comunitários, assegurando o repasse de recursos financeiros para todas as comunidades e melhorando o ambiente onde a comunidade se encontra.

Garantir maior sintonia com a política nacional de esportes, implantando o Sistema Municipal de Esportes e Lazer.

Construção participativa na elaboração e desenvolvimento da política de Esportes, através de Conferências Municipais, criação e atuação efetiva do Conselho Municipal.

Atuação articulada do esporte e lazer com as demais políticas públicas, através de ações continuadas, que gerem inclusão e oportunidade no desenvolvimento social e econômico, educacional e cultural.

Planejamento das estratégias na implementação de equipamentos e espaços esportivos e de lazer, contribuindo com o desenvolvimento da cidade e do

interior, aliado ao crescimento e a urbanização sustentável, contemplando ainda o acesso da população.

Fortalecer a parceria com Instituições de Ensino Superior e iniciativa privada para o desenvolvimento do esporte e de lazer.

Elaboração e desenvolvimento de política de recursos humanos para o desenvolvimento dos esportes e de lazer, que possibilite a qualificação e a valorização profissional, com vista a qualidade do serviço através de formação continuada.

Possibilitar o amplo acesso das crianças e da população em geral à prática esportiva, em parceria com o Ministério dos Esportes, através dos programas “Segundo Tempo” e “Esporte e Lazer da Cidade”.

Apoiar financeiramente as comunidades para melhorar os espaços de esporte e lazer.

Oferecer infra-estrutura para o esporte comunitário.

Estabelecer programas de preservação das áreas verdes dos loteamentos, com a utilização racional pela comunidade.

Reorganizar e fortalecer os jogos comunitários.

Manter a aplicação de recursos através dos convênios, buscando o fortalecimento da formação esportiva.

Implementar o programa Bolsa Atleta – Lei 4.715/2004, beneficiando os jovens que se destacam nas competições, possibilitando a continuidade dos treinamentos.

Criar condições adequadas para esporte adaptado.

Garantir modernização e manutenção dos atuais espaços de lazer, praças e parques, estes últimos com plano sustentável, articulado com a política ambiental.

Desenvolver um programa de valorização dos espaços públicos para prática de atividade esportiva, física e de lazer da população.

Fortalecer programas de lazer (como ruas de lazer).

Construir praças de lazer com prioridade aos bairros e distritos não contemplados na atualidade.

Garantir a viabilidade de praças esportivas e/ou áreas de lazer em todos os bairros, contemplando a ocupação por novos loteamentos

AGRICULTURA

Desenvolver projeto econômico, social e ambientalmente sustentável para a agricultura.

Ampliar política de abastecimento.

Garantir água para 100% das propriedades do interior.

Ampliar programa de compra direta para a merenda escolar e outros programas sociais.

Implantar saneamento básico nas comunidades rurais.

Oferecer serviço de assessoria técnica atuais atividades desenvolvidas e para as novas alternativas.

Disponibilizar a infraestrutura necessária para a agricultura se desenvolver.

Ampliar e oferecer novos programas de preservação e recuperação do meio-ambiente.

Estruturar e articular com o Governo do Estado a criação de um fundo municipal para pagamento de compensações por serviços ambientais.

Incentivar as agroindústrias familiares.

Qualificar e ampliar programas de melhoramento genético no sistema agropecuário.

Melhorar as estradas de acesso as comunidades, distritos e propriedades.

Contribuir para o desenvolvimento do agronegócio.

Desenvolver programas de incentivo para melhorar a renda do agricultor.

Ampliar serviços de telefonia e comunicação digital em todas as comunidades do meio rural.

Disponibilizar às comunidades do interior serviços de educação, programas sociais e de esporte e lazer.

Tornar Chapecó como centro regional de controle a zoonoses.

Desenvolver e incentivar programas e projetos de desenvolvimento de energia limpa e renovável.

Democratizar e levar a todas as comunidades as Patrulhas Agrícolas.

Fortalecer a partir da ação da prefeitura de Chapecó, uma ação regional para que o Mercado Público se torne uma referencia de comercialização e produção da agricultura familiar.

CULTURA

Estimular e valorizar a criação de Centros de Valorização das Tradições dos diferentes grupos tradicionais e étnicos da nossa cidade.

Promover festivais de teatro, música e outras artes.

Incentivar a arte nas escolas.

Em parceria com o Governo Federal implantar Pontos de Cultura.

Promover Carnaval de rua no Centro e nos bairros.

Construir uma política de preservação e defesa da memória e do Patrimônio Histórico de Chapecó.

Ampliar a estrutura da Escola de Artes, garantindo maior acesso a população.

Modernizar a Biblioteca Pública Municipal, aliando conhecimento e cultura acessíveis a todos os estudantes e população em geral.

Democratizar para os grupos locais de cultura (teatro, dança e música, dentre outros) a utilização do Centro de Eventos para a realização de apresentações.